



FUNDAÇÃO
CASA GRANDE
PATRIMÔNIO DA CHAPADA DO ARARIPE

CNPJ 41.337.569/0001-24
Rua: Jeremias Pereira, 444 – Nova Olinda/CE.
Fone: +55(88)3546-1333 Fax: 35218133.
E-mail: fundacaocasagrandemhk@gmail.com

**PROJETO DE MANUTENÇÃO FINANCEIRA BÁSICA DO INSTITUTO DE
ARQUEOLOGIA DO CARIRI Dr^a ROSIANE LIMAVERDE - IAC.**

**Nova Olinda-CE.
Fevereiro/2019.**

1- Introdução

Atualmente, com o progressivo crescimento das atividades investigativas arqueológicas na região do cariri cearense e a promissora demanda para a elaboração de trabalhos de licenciamento ambiental, assessoria e acompanhamento arqueológico de áreas em desenvolvimento na construção civil, acumularam-se um vasto, diversificado e riquíssimo acervo de bens da cultura material na ONG Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri - que desde 1992, vem prestando um serviço de proteção e difusão do conhecimento arqueológico à população local. Este acervo necessita como tantos outros transferidos para entidades distribuídas pelo país, de um cuidado rigoroso de conservação preventiva que possam garantir a sua proteção e o seu acesso por alunos, pesquisadores e demais interessados. As importâncias que assumem os vestígios arqueológicos, neste sentido, recobram algo mais que uma enfadonha estratégia de gerenciamento organizacional e mero treinamento de pessoal para lidar com o acervo, mas como enfatiza LIMA (2007) é a oportunidade para melhorar as concepções que fazem jus ao assunto “... sobretudo a sua educação, o que significa mudança de hábitos, implantação de novas mentalidades e conscientização crescente” e como tal esta é uma responsabilidade conjunta.

Este projeto concretizará o diálogo, fortalecerá e ampliará a cooperação existente entre a Universidade Regional do Cariri – URCA através do Instituto de Arqueologia do Cariri Dra. Rosiane Limaverde – IAC e a Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri, viabilizando ações interdisciplinares de pesquisa científica e de subsídios econômicos que apontem tanto para a manutenção das suas atividades de curadoria das coleções arqueológicas quanto para a ampliação do conhecimento e para o enriquecimento das práticas de conservação preventiva necessárias à integridade do acervo abrigado pela instituição.

O Laboratório de Arqueologia, assim como a Reserva Técnica e o Museu da Fundação Casa Grande, integram a estrutura funcional do Instituto gerida por um colegiado de profissionais colaboradores da Universidade Regional do Cariri (URCA), do Geopark Araripe e da própria ONG que almejam contribuir no fomento às pesquisas arqueológicas na região, além disso, atuam

em perspectiva interdisciplinar, constituindo-se referência a projetos em áreas do conhecimento afins, nomeadamente às áreas de História, Geografia, Biologia, Artes Visuais e Ciências Sociais da Universidade. Dessa maneira o Instituto se tornou um espaço de atuação de pesquisadores, docentes e discentes de diferentes cursos da URCA, tanto em nível de graduação como de pós-graduação, assim como de pesquisadores provenientes de outras IES (Universidade Federal do Piauí – UFPI e a Universidade de Coimbra – UC/PT).

Desde a criação deste Instituto em 2015, o laboratório e a reserva técnica da Fundação Casa Grande têm passado por uma série de adaptações que visam à qualificação destes espaços e dos procedimentos de curadoria e salvaguarda em geral. Após o ano de 2016, a inserção de mais profissionais da Arqueologia no grupo de pesquisadores colaboradores do Instituto, incorporou preceitos e cuidados em conservação preventiva, antes desconhecida.

A primeira medida adotada pela equipe, àquela época liderada pela Dra. Rosiane Limaverde, foi à implantação de uma política curatorial, apoiada fundamentalmente, na prevenção deste acervo e no controle de riscos. Dessa maneira, pautado nas normas internacionais que regem a conservação do patrimônio, em fevereiro de 2016, foi elaborado pela instituição, o Regimento Interno de Gestão do Laboratório e da Reserva Técnica. Na ocasião um curso técnico de 40h em Conservação preventiva, tratamento, técnicas de catalogação, acondicionamento e armazenamento de coleções arqueológicas foi ministrado pela Professora Me. Heloísa Bitú a partir de março do mesmo ano proporcionando às crianças e jovens participantes (receptionistas mirins) da fundação uma visão ampla sobre a importância dos vestígios da cultura material local, complementando sua formação e capacitando os indivíduos sobre os princípios holísticos que envolvem a conservação de acervos arqueológicos - o que corroborou num treinamento específico para o manuseio e acondicionamento seguro das coleções, passo fundamental na incorporação de uma mentalidade direcionada para a preservação preventiva e para a responsabilidade coletiva na gestão do patrimônio cultural material arqueológico.

O público alvo assimilou o processo de tratamento das peças desde sua entrada no laboratório até sua localização móvel e/ou fixa na reserva, como manuseá-la, quais características devem possuir os materiais escolhidos para

a confecção de embalagens para acondicionamento das coleções e de que maneira devem ser armazenadas e organizadas, além de discutir possibilidades de acesso público de forma segura e controlada. Os concludentes (recepcionistas mirins do museu) formaram o primeiro corpo técnico destes novos espaços da Fundação Casa Grande.

Com o desenrolar destas atividades, entre abril e novembro do referido ano, 2.097 peças haviam sido catalogadas e armazenadas na reserva técnica em caixas feitas a partir de materiais rigorosamente inertes, sem risco de interagir física ou quimicamente com as peças e tampouco com o ambiente, resistentes a insetos e onde microorganismos não encontram ambiente favorável para sua instalação.

Havendo necessidade de reformulá-lo, em setembro de 2017, o regimento interno do Labrestec, buscou adequar-se às normativas do IPHAN conforme as portarias 195 e 196 de 18 de maio de 2016, passando a apresentar os protocolos de gerenciamento das coleções que envolviam ações na etapa de curadoria e os procedimentos de manejo destas coleções também para atividades de pesquisa e extensão. Este regimento interno é visto pela instituição como um documento dinâmico, visto que novas práticas são incorporadas permanentemente no gerenciamento do acervo, em vias de sua qualificação.

A inclusão de seis bolsistas de programas especiais da URCA e do GeoPark: (PIBEX, PROAE e IC-PIBIC) em 2017, acelerou a operacionalização da equipe e contribuiu significativamente para a atualização do arrolamento do acervo arqueológico sob guarda da fundação - que ao longo dos seus 26 anos de atuação reuniu um importante acervo de materiais arqueológicos fruto de atividades de pesquisa, recebimento de doações por membros das comunidades locais e de endosso institucional. O trabalho desenvolvido em parceria com as universidades permitiu aos jovens egressos além de uma experiência de estágio supervisionado, um treinamento técnico específico para o tratamento seguro nos procedimentos de curadoria laboratorial e de armazenamento em reservas. Até novembro de 2017, mais de 6.500 peças encontrava-se em procedimentos de curadoria e 3.540 haviam sido catalogadas.

De uma maneira ou de outra, a entrada de objetos no Laboratório e Reserva Técnica é frequente e, portanto, parece ser evidente a progressão rápida do volume do acervo, exigindo recursos que viabilizem a permanência e a contratação de equipe científica, técnica e administrativa além da aquisição de materiais necessários durante as atividades principalmente de organização, higienização e acondicionamento das peças em embalagens especialmente concebidas para as diferentes especificidades do acervo.

Há de se mencionar também as recentes pesquisas desenvolvidas por pesquisadores colaboradores do instituto – a saber, a documentação e o diagnóstico técnico de conservação do Sítio de Arte Rupestre Santa Fé, no município de Crato, um dos três mais recentes patrimônios elevados à categoria de geossítio pelo GeoPark Araripe e que se encontra carente de preservação, acessibilidade e visibilidade na região por se tratar de um enigmático santuário arqueológico, exemplar da prática ritualística dos mais antigos povos que habitaram o Cariri cearense. Em virtude de uma série de problemas naturais que influenciam de maneira negativa a dinâmica ambiental de preservação deste sítio de arte rupestre, um trabalho multidisciplinar de gestão se faz necessário para retardar a sua perda. Neste sentido, apresentamos a importância das atividades de monitoramento destes agentes de degradação diagnosticados, pois seu acompanhamento guiará o projeto de gestão e a escolha do mais seguro método de intervenção.

Neste contexto, os sítios de arte rupestre da Chapada do Araripe, pesquisados por Limaverde (2006; 2015) apresentaram preliminarmente, em sua maioria, problemas de descamação da parede pintada, de exposição solar intensa, de decomposição acelerada da rocha matriz e de visibilidade dos grafismos, em que se evidencia o acúmulo de sais superficiais que se depositaram por longos períodos. Expostos ao ar livre, eles encontram-se ameaçados pela ação desses agentes naturais ou ainda pela ação accidental/intencional do homem (através das queimadas, da caça predatória aos animais que cumprem um papel de controle de determinadas pragas, do grafitismo, etc.). Assim como, podem contribuir também ao desgaste, a atividade desordenada e conjunta de pequenos animais, insetos, vegetação ruderal e microorganismos.

O seu monitoramento se configura uma atividade de registro importante aos estudos de conservação em arte rupestre. Justifica-se principalmente pelo controle aos diversos agentes degradativos e pela cautela que guia as ações destinadas ao tratamento e à preservação das manifestações artísticas de grande antiguidade, além de tornar público os esforços de cooperação inter-institucional na salvaguarda do patrimônio natural e da herança indígena que testemunha o desenvolvimento cultural dos homens pré-históricos e de suas relações com o ambiente na área arqueológica do cariri cearense.

Por isso, essa proposta tem como objetivo buscar manter financeiramente o monitoramento individual das coleções aos agentes de risco enfrentados pelo patrimônio material as quais tutelamos, e garantir suas condições de conservação e conseqüentemente sua preservação. Em verdade, o fim substancial dessas ações concordantes é a manutenção deste valoroso patrimônio histórico e arqueológico em disponibilidade para pesquisas, estudos e apreciação da comunidade acadêmica e em geral, propósito que se viabiliza com atuação articulada entre profissionais de diversas áreas do conhecimento, destacando-se o campo da Conservação-Restauração.

2- OBJETIVOS:

2.1- OBJETIVO GERAL:

Com base no contexto introdutório apresentado no item anterior, o objetivo geral desse projeto é propor o financiamento de recursos que viabilizem a permanência e a contratação de equipe científica, técnica e administrativa e a aquisição de materiais necessários à manutenção das atividades principalmente durante a organização, higienização e acondicionamento das coleções arqueológicas sob tutela da Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri, além do monitoramento bimestral dos problemas de conservação do Sítio de Arte Rupestre Santa Fé, no município de Crato-CE.

2.2- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Proporcionar o estudo e a qualificação técnica dos bolsistas e demais voluntários atuantes no laboratório e reserva, através de oficinas e cursos de aperfeiçoamento;
- Viabilizar recursos para a aquisição de material de consumo e material permanente, serviços de terceiros e material bibliográfico;
- Estabelecer e garantir o monitoramento permanente dos problemas de conservação do Sítio de Arte Rupestre Santa Fé, no município de Crato-CE;

3- MATERIAIS E MÉTODOS:

Os procedimentos de curadoria laboratorial e tratamento de reserva técnica empreendidos na Fundação Casa Grande desenvolvem-se conforme as diretrizes contidas no seu regimento interno (anexo a) e tem por aporte teórico as orientações contidas nas obras de FRONER (2008); LIMA, T. A.; RABELLO, A. M. C. (2007); VICROSKI, F. J. N. (2012); LORÊDO, W. M. (1994), PROUS, A.; FOGAÇA, E. (2017) e das Portarias 195 e 196 de 18 de maio de 2016 do IPHAN.

O quadro 1 apresenta o panorama processual de tratamento adotado para as coleções nas dependências da instituição de guarda - assunto que será apresentado por meio de aulas, dinâmicas de grupo e práticas monitoradas em equipe. Estas atividades objetivam a participação comunitária, em que a finalidade última é o exercício da responsabilidade cidadã.

Quadro 1 - Panorama Processual de Tratamento das Coleções Arqueológicas.	
Atividade	Material expediente
1. Ordenação e triagem das coletas.	Fita gomada, Escovas, Luvas descartáveis, máscaras descartáveis e pincéis pilot.
2. Higienização Individual.	Luvas descartáveis, máscaras, escovas e pincéis de pêlo.
3. Tombo das peças.	Fita gomada, copo descartável, caneta bico de pena, esmalte incolor e tinta nanquim.
4. Documentação Fotográfica.	Lâmpadas Halógenas, EVA e Luvas descartáveis.
5. Catalogação Provisória.	Livro de Ata e Cadernos com fichas de catalogação impressa, lápis e borracha.
6. Catalogação On-line.	Internet e material bibliográfico.
7. Acondicionamento das peças.	Luvas, máscaras, etiquetas adesivas de papel, Canetas permanente bico fino, sacos zyploc, embalagens

	acrílicas especiais para peças metálicas e material orgânico, manta e placa de etaphoan, cola quente e estilete.
8. Etiquetagem Definitiva.	Impressões de etiquetas em Vinil. Impressões de fichas de campo.
9. Armazenamento.	Caixas de Polietileno pré-moldadas, etiquetas de caixa em PVC, Alfinete pino, manta de etaphoam e sacos plásticos 1mx60cm.
10. Atividades de Monitoramento e acompanhamento dos agentes de risco.	Limpeza de calhas e supervisão de rede de esgoto, retelhamento, supervisão do sistema de drenagem do ar-condicionado, troca dos sacos de proteção das caixas armazenadoras, profilaxia contra agentes biológicos no acervo, mobiliário ou estrutura física do prédio.

Vale frisar que todas as atividades terão acompanhamento da equipe gestora do IAC, para que os cronogramas sejam fielmente cumpridos e executados a contento, para que haja o compromisso e devido rendimento do(a) bolsista (sob pena de substituição).

As atividades supracitadas compõem o ciclo de 12 (doze) meses, subdivididos em períodos mensais, conforme pode ser observado no item seguinte. Havendo a necessidade da continuidade do projeto, será submetido à solicitação de renovação, onde será apresentado um novo cronograma com as atividades pertinentes.

PLANO DE APRESENTAÇÃO DOS CURSOS

Planilha de Atendimento dos Cursos e Oficinas		
VALOR DO CURSO/OFICINA	ATENDIMENTOS	CUSTO/BENEFÍCIO DE ATENDIMENTO
Módulo 1 - R\$ 1.000,00	20	R\$ 50,00
Módulo 2 – R\$: 1.000,00	20	R\$: 50,00
Módulo 3 – R\$: 1.000,00	60	R\$: 16,66

Módulo 1: Curso de Aperfeiçoamento e Nivelamento: Conservação Preventiva, Tratamento, Métodos e Técnicas de Curadoria Laboratorial, Acondicionamento e Armazenamento de Coleções Arqueológicas.

Período – Março de 2019.

Ministrante – Heloísa Bitú Ferraz.

Horário - 08:00 às 12:00 - 4h diárias (Teoria e Prática)

Carga Horária – 40h/a.

Público Alvo: Bolsistas, Voluntários dos programas especiais da PROEX e Jovens Recepcionistas do Memorial do Homem Kariri.

Justificativa: Formação da nova equipe técnica 2018 e preparação desta para atendimento institucional em atividades de educação patrimonial. Proporcionar a organização, o resguardado rigoroso e apropriado do acervo arqueológico do Laboratório e da Reserva Técnica da Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri através do Instituto de Arqueologia do Cariri – IAC.

Módulo 2: Curso de Aperfeiçoamento e Nivelamento: Os Instrumentos de Pedra – Fabricação, Utilização e Transformação dos Artefatos Arqueológicos.

Período – Abril de 2019.

Ministrante – Heloísa Bitú Ferraz.

Horário - 08:00 às 12:00 - 4h diárias (Teoria e Prática)

Carga Horária – 40h/a.

Público Alvo: Bolsistas, Voluntários dos programas especiais da PROEX e Jovens Recepcionistas do Memorial do Homem Kariri.

Justificativa: Formação da nova equipe técnica 2019 e preparação desta para atendimento institucional em atividades de educação patrimonial. Alavancar a catalogação definitiva (On-line) do Acervo Lítico do Laboratório e da Reserva Técnica da Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri através do Instituto de Arqueologia do Cariri – IAC.

Módulo 3: Oficina de Restauração de Cerâmica.

Período – Julho de 2019.

Ministrante – Renier Cintra Arguelles.

Horário - 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:00h - 8h diárias (Teoria e Prática)
Carga Horária – 40h/a.

Público Alvo: Estagiários do Curso de Especialização em Arqueologia Social Inclusiva, Bolsistas e Voluntários dos programas especiais da PROEX e Jovens Recepcionistas do Memorial do Homem Kariri.

Justificativa: Proporcionar formação técnica que possibilite a reestruturação de vasilhas cerâmicas fragmentadas das coleções em reserva técnica e do museu para execução do novo projeto de exposição interna do Memorial do Homem Kariri, uma ação educativa que busca alcançar a conservação do acervo através da contribuição social.

PROGRAMAÇÃO DOS CURSOS E OFICINAS

MÓDULO 1		
Data	Horário	Conteúdo
11/03/19	08:00 às 12:00h	1. Introdução à Arqueologia Pré-Histórica Brasileira e às etapas da Investigação Arqueológica; Os Tipos de Acervo Arqueológico Pré-Colonial e Histórico.
12/03/19	08:00 às 12:00h	2. A Ciência da Conservação: Princípios Elementares Holísticos da Conservação Preventiva de Bens da Cultura Material.
13/03/19	08:00 às 12:00h	3. Ameaças ao Patrimônio: o ranking das situações prejudiciais ao acervo nos laboratórios e reservas técnicas; Prevenção e Controle de Riscos;
14/03/19	08:00 às 12:00h	4. Exigências e Critérios para o Bom funcionamento de um laboratório de Arqueologia.
15/03/19	08:00 às 12:00h	5. Métodos e Técnicas de Higienização e Tombo dos mais variados tipos de acervo arqueológico.
18/03/19	08:00 às 12:00h	6. Banco de Dados: Procedimentos para documentação fotográfica e catalogação de acervos;
19/03/19	08:00 às 12:00h	7. Técnicas de Acondicionamento e Armazenamento de material arqueológico;
20/03/19	08:00 às 12:00h	8. Confecção de embalagens práticas e material seguro para acomodação e guarda das mais variadas peças existentes.
21/03/19	08:00 às 12:00h	9. Procedimentos de organização (codificação e distribuição) das coleções em Reserva Técnica, Laboratório e Expositores.
22/03/19	08:00 às 12:00h	10. Supervisão de atividades práticas de documentação fotográfica, catalogação on-line e acondicionamento do acervo.

MÓDULO 2		
Data	Horário	Conteúdo
01/04/19	08:00 às 12:00h	1. O Homem e o Trabalho da Pedra: Principais Minerais e rochas utilizadas e trabalhadas durante a pré-história.
02/04/19		
03/04/19	08:00 às 12:00h	2. A análise descritiva dos instrumentos de pedra: técnicas e métodos de trabalho da pedra, a noção de cadeia operatória, estudo tecnológico, etnoarqueologia, análise funcional e o balanço das tendências.
04/04/19		
05/04/19		
08/04/19	08:00 às 12:00h	3. Os Instrumentos: Lascados, retocados, picoteados, polidos, serrados e perfurados.
09/04/19		
10/04/19	08:00 às 12:00h	4. A análise dos Objetos e estudo das coleções: Roteiros para análise, Ficha descritiva, A análise de coleções, O estudo a partir dos atributos, O estudo a partir das peças, As classificações, O uso das ferramentas de catalogação definitiva.
11/04/19		
12/04/19		

MÓDULO 3		
Data	Horário	Conteúdo
01/07/19	08:00 às 12:00h 13:00 às 17:00h	1. Conservação: Conceitos e princípios éticos.
02/07/19	08:00 às 12:00h 13:00 às 17:00h	2. Conservação preventiva: Âmbito e vantagens.
03/07/19	08:00 às 12:00h 13:00 às 17:00h	3. Processos de Intervenção: - Análise prévia e diagnóstica; - Intervenção de conservação e restauro; - Acondicionamento;
04/07/19		
05/07/19		

LEVANTAMENTO ORÇAMENTÁRIO:

Quadro 2 – Custo dos materiais para Tratamento das Coleções e Supervisão ao Sítio de Arte Rupestre. (Consumo anual)

a) Em laboratório e reserva técnica			
Descrição do produto/Serviço	Valor Unitário	Q ^{de.}	Valor Total
Fita Adesiva de papel Scotch 18mmx50m 3M.	R\$: 16,50	6	R\$:99,00
Caixa de Luvas de procedimentos de látex descartáveis, CREMER - Tam.G;	R\$: 45,00	6	R\$:270,00
Caixa de máscaras de procedimentos descartáveis;	R\$: 22,00	6	R\$:132,00
Trincha Média TAM. 2" ou 50mm e TAM. 3" ou 76,2mm;	R\$: 12,00 R\$: 10,00	10 06	R\$:120,00 R\$:60,00
Escovas de Unha de plástico 6,8x5cm	R\$: 2,90	10	R\$:29,00
Caixa com Etiquetas Adesivas inkjet+laser PIMACO-BIC A4354 Branca (22 etiquetas por folha);	R\$: 59,50	2	R\$:119,00
Caixa com Etiquetas Adesivas inkjet+laser PIMACO-BIC A4351 Branca (22 etiquetas por folha);	R\$: 69,84	2	R\$:139,68
Conj. Caneta Bico-de-Pena especial COMIC PEN - 2 cabos plástico de 12,5cm; 4 penas de metal: 1 pena mosquito em formato de tubo com ponta fina, indicada para caligrafia e desenho; 1 pena maru com ponta fina, indicada para desenho e esboço; 1 pena 300 com ponta de esfera fixa, indicada para uso geral; 1 pena G com ponta fina e flexível, indicado para uso geral.	R\$: 15,00	2	R\$:30,00
Marcador Permanente PILOT – ponta média 2.0mm	R\$: 4,50	6	R\$:27,00
Marcador para Quadro Branco – PILOT WBM - 7	R\$: 7,50	6	R\$:45,00
Refis de Tinta Nankin Trident, Koh-i-Noor ou Acrilex – 20ml (cores: preta e branca);	R\$: 3,50	5	R\$:17,50
Canetas Nankin uni PIN fine line 005-200 Black 0,05 Mitsubishi Pencil;	R\$: 25,00	5	R\$:125,00

Vidros de Esmaltes Base-incolor de longa duração, RISQUÉ;	R\$: 2,50	10	R\$:25,00
Pct. copos descartáveis COPOBRAS 50ml;	R\$: 2,90	1	R\$:2,90
Lâmpadas palito halógena TASCHIBRA 220v/150w R7s 78mm branca;	R\$: 7,00	6	R\$:42,00
Impressão P/B de 200fls (frente e verso). com encadernação referente a Fichas de Catalogação Provisória do Acervo arqueológico.	R\$: 70,00	6	R\$:420,00
Pct. Sacos Zyp Lock com fecho hermético (PEBD - polietileno de baixa densidade) TALGE nos tamanhos: 7x10,5cm; 8,5x12,5cm 14x20cm;	R\$: 5,00 R\$: 7,00 R\$: 12,00	5	R\$:120,00
Pct. Sacos Plásticos comum nos tamanhos: 10x20cm; 20x30cm, 30x40cm 50x70cm; 1mx60cm.	R\$:3,00 R\$: 9,00 R\$: 12,00 R\$: 25,00 R\$: 38,00	5	R\$:435,00
Embalagens acrílicas para metais	R\$: 1,00	10	R\$:10,00
Estilete CIS PQ Metal com refil de 10 lâminas;	R\$: 7,35	4	R\$:29,40
Caixas de Polietileno para Armazenamento de Acervo em Reserva.	R\$: 18,40	50	R\$:920,00
Refil Bastão de Cola Quente Siliconada – 11mmx30cm – 1Kg	R\$: 51,59	04	R\$:206,36
Rolo Standard/Bobina de <i>MANTA DE POLIETILENO (Isomanta/Manta Acústica)</i> Cor Branca- Espessura: 2mm; 100mx1,25m	R\$:350,00	01	R\$:350,00
Serviços de Impressão de etiquetas permanentes adesivas em vinil para Identificação externa das Coleções presentes na Reserva Técnica.	R\$: 2,40 por fls.	100	R\$:240,00
Serviços de Impressão de etiquetas permanentes adesivas em vinil para Identificação unitária interna do acervo presente na Reserva Técnica.	R\$: 2,40 por fls.	100	R\$:240,00
Serviços de Impressão de Fichas de	R\$: 0,50	100	R\$:50,00

Campo de identificação do acervo tam. A4.	por fls.		
Serviços de Impressão de Etiquetas adesivas de Vinil em folha A4 para etiquetagem individual do acervo bibliográfico.	R\$: 2,40 por fls.	20	R\$:48,00
Álcool-Gel 70% anti-séptico para as mãos – EDUMAX – 1l;	R\$: 12,16	02	R\$:24,32
Limpeza de calhas e supervisão de rede de esgoto, retelhamento, supervisão do sistema de drenagem do ar-condicionado.	Pedreiro: R\$: 90,00 diária Auxiliar: R\$: 40,00 diária	05 dias	R\$:650,00
Profilaxia contra agentes biológicos.	R\$:120,00	01	R\$:120,00
Contratação Técnica para Cursos de Aperfeiçoamento e Nivelamento de equipe.	R\$:1.000,00 40h	02	R\$:2.000,00
TOTAL:			R\$: 7.146,16

b) Atividades de monitoramento no Sítio de Arte rupestre Santa Fé

Descrição do produto/Serviço	Valor Unitário	Q^{de.}	Valor Total
Aluguel de veículo e contratação de motorista para deslocamento de equipe de monitoramento. Percurso: Fundação Casa Grande – Distrito Santa Fé – Fundação Casa Grande.	R\$:250,00	02 dias por bimestre (08 viagens)	2.000,00
TOTAL:			R\$: 2.000,00

c) Cursos e Oficinas

Descrição do produto/Serviço	Valor Unitário	Q^{de.}	Valor Total
Kit de ferramentas para restauração de Cerâmica, escultura e modelagem artesanal manual Kiwarm 30 peças, cabos em madeira	R\$:57,50	03	R\$:172,50
Kit de ferramentas para restauração de Cerâmica escultura e modelagem artesanal manual Paul Gauguin 19 peças, cabos em madeira.	R\$:45,00	03	R\$:135,00
Argila natural para reintegração de partes e rachaduras – Gedeo 1,5kg	R\$:49,00	10	R\$:490,00

(Rojo ou Gris)			
Kit Bisnaga de pigmento em pasta acrílica para reintegração de cor - Twiddlers 24 cores	R\$:57,00	03	R\$:171,00
Pct. de algodão branco (em bolas) Cremer 95g	R\$: 5,00	04	R\$:20,00
Álcool Farmax 70% 50ml	R\$: 5,90	03	R\$:17,70
Solução de Acetona – Radar 500ml	R\$:7,95	03	R\$:23,85
Pct. Cotonetes Médicos 6" de Madeira Punho Longo Q-ponta do Aplicador Swab de Algodão Resistente – 100u	R\$: 12,00	03	R\$:36,00
Água Destilada Asfer 1l	R\$:5,90	10	R\$:59,00
Detergente Neutro Incolor, Ypê Clear Galão - 5l	R\$:20,19	01	R\$:20,19
Cola para Porcelana e Cerâmica – UHU 13ml	R\$:23,00	10	R\$:230,00
Adesivo Paraloid HMG B72 14ml	R\$:65,00	05	R\$:325,00
Paraloid B72 1kg.(etil-metacrilato) Resina sintética.	R\$:76,80	02	R\$: 153,60
Contratação de Serviços de Formador Técnico	R\$:1.000,00	01	R\$:1.000,00
TOTAL:			R\$:2.853,84
Valor Total das Despesas do Quadro 2:			
			R\$:12.000,00

Quadro 3 – Planilha Anual de Recurso de Pessoal				
Descrição/Pessoal técnico e administrativo	Científico,	Valor Unitário	Q^{de.}	Valor Total
Arqueólogo(a) – Científico e administrativo		R\$:1.200,00 ao mês	01 (12 meses)	R\$:14.400,00
Bolsistas PROEX, PROAE, IC-PIBIC– Técnico e Administrativo.		R\$:450,00 por mês	04 (12 meses)	R\$:21.600,00
TOTAL:				R\$:36.000,00

PRINCIPAIS ATIVIDADES DO PROJETO	RESPONSÁVEIS
I. Módulo 1: Curso de Aperfeiçoamento e Nivelamento - Conservação Preventiva, Tratamento, Métodos e Técnicas de Curadoria Laboratorial, Acondicionamento e Armazenamento de Coleções Arqueológicas. Módulo 2: Curso de Aperfeiçoamento e Nivelamento -	Professor coordenador de prática e especialista técnico.

Os Instrumentos de Pedra: Fabricação, Utilização e Transformação dos Artefatos Arqueológicos. Módulo 3: Oficina de Restauração de Cerâmica.	
II. Atividades e procedimentos de curadoria laboratorial e tratamento de reserva técnica.	Bolsistas/Voluntários e Recepcionistas
III. Atividades de Monitoramento no Sítio de Arte Rupestre Santa Fé	Todos
IV. Atualização do Arrolamento do acervo arqueológico onde conste tipologia e quantificação, e a pesquisa da qual foi gerado.	Todos
V. Atualização do número de projetos de arqueologia vinculados à instituição, bem como os anos de entrada dos acervos.	Todos
VI. Levantamento do número de atendimento institucional e atividades de educação patrimonial.	Todos
VII. Produção gráfica de apresentação dos resultados.	Bolsistas
VIII. Redação e entrega do relatório parcial	Todos
IX. Redação e entrega do relatório final	Todos

4- CRONOGRAMA:

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO												
Atividades Previstas	Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
I	x	x	x	x								
II		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
III			x			x			x			x
IV								x	x	x	x	
V										x	x	
VI											x	
VII											x	
VIII						x						
IX										x	x	x

DISCRIMINAÇÃO DOS RECURSOS DO PROJETO	FONTES
I. Material Expediente e Permanente	IAC/URCA
II. Ministrante do Curso e Oficinas	IAC/URCA/FCG
II. Recurso de permanência de equipe técnica/bolsista.	IAC-PROEX/URCA
II. Gerenciamento das atividades.	Coordenação/IAC/URCA

5- RESULTADOS ESPERADOS:

Este projeto de pesquisa está vinculado ao Instituto de Arqueologia do Cariri (IAC) e às suas perspectivas de produção científica arqueológica. Dessa maneira uma das metas desse projeto é contribuir para a formação acadêmica, científica e cidadã dos (as) alunos (as) bolsistas das IES que mantêm convênio e parceria com a Fundação Casa Grande. O projeto deve contribuir ainda com a efetiva inserção da URCA nas atividades do IAC através do incentivo à produção científica local. Dessa maneira os resultados do projeto serão apresentados na ocasião da Semana de Iniciação Científica da URCA, em eventos produzidos pelo Instituto de Arqueologia do Cariri na Fundação Casa Grande; bem como, em periódicos especializados, remetendo nosso agradecimento pelo apoio financeiro concedido através das bolsas de pesquisa e para a aquisição de materiais.

No tocante aos resultados específicos desta proposta, acreditamos que fundamentalmente, os trabalhos proporcionarão o alavancar das etapas de curadoria do acervo arqueológico recebido, aumentando a alimentação de informações que se apresentem relevantes ao banco de dados, além de proporcionar a manutenção das condições de conservação das coleções atualizadas na reserva técnica. Em relação ao monitoramento das condições de conservação do Sítio de Arte rupestre Santa Fé, acredita-se que os seus resultados definirão as estratégias de gestão do patrimônio mais apropriadas em consonância às instituições de guarda responsáveis.

O trabalho de orientação e condução do projeto será algo tratado com muita atenção por parte da coordenadora do laboratório de arqueologia do Instituto, para que os(as) bolsistas possam realizar a contento todas as etapas do pré-estabelecidas.

6- REFERÊNCIAS:

ALFREDO, Marco Antonio Correa; CUNHA, Fernanda Maria de Brito; RICCI, Renata de Campos; DA SILVA, Flávio Augusto Bernardes. **Manual de Boas Práticas para o Serviço de Limpeza – abordagem técnica e prática.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho do Curso de Extensão em Higiene Ocupacional. São José dos Campos-SP, 2010. 32p. Fonte: http://www.paulinia.sp.gov.br/downloads/Material_base_para_elaboracao_de_manual_de_boas_praticas.pdf. Data de acesso: 15/03/2016.

FRONER, Yacy-Ara. Tópicos em Conservação Preventiva – 8: Reserva Técnica - Belo Horizonte: LACICOR – EBA – UFMG, 2008. 24p. Fonte: www.lacicor.org/demu/pdf/caderno8.pdf. Data de acesso: 15/03/2016.

IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Portaria 195 e 196 de 18 de Maio de 2016.

LIMA, Tania Andrade; RABELLO, Ângela Maria Camardella. *Coleções Arqueológicas em Perigo: o caso do Museu Nacional da Quinta da Boa Vista in Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, Brasília-DF, Nº33/2007, IPHAN, p.244-273.

LIMAVERDE, Rosiane. **Arqueologia social inclusiva: a Fundação Casa Grande e a gestão do patrimônio cultural da Chapada do Araripe, Nova Olinda, Ce.** Tese de doutorado em Arqueologia, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal, 2015.

LORÊDO, W.M. **Manual de Conservação em Arqueologia de Campo.** Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural. Departamento de Proteção, 1994. 124p.

TEIXEIRA, Lia Canola; GHIZONI, Vanilde Rohling. *Conservação Preventiva de Acervos in Coleção Estudos Museológicos*, vol. 1- Florianópolis: FCC, 2012.74p. Fonte: www.fcc.sc.gov.br/.../DOWN_151904Conservacao_Preventiva_1.pdf. Data de acesso: 15/03/2016.

VICROSKI, Fabricio J. Nazzari. **Técnicas de Laboratório em Arqueologia: procedimentos básicos para conservação de acervos.** Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Passo Fundo Núcleo de Pré-História e Arqueologia (NuPHA) - Passo Fundo/RS, agosto de 2012. 35p. Fonte: https://www.academia.edu/3793374/Apostila_Curso_Tecnicas_de_Laboratorio_em_Arqueologia. Data de acesso: 15/03/2016

